



REDACÇÃO PRINCIPAL  
**ALEXANDRE VIEIRA**  
\* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho \*  
EDITOR - JOAQUIM CARDOSO  
Redacção e administração - Calçada do Combro, 28-A, 2.º  
Lisboa - PORTUGAL  
End. telegr. *Vilhoça - Lisboa* - Telefone: 17  
Officinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## IMPOTENCIA

Dos movimentos do operariado, particularmente das greves, se ocupa com frequência a imprensa indigena, para fulminar os esforços constantes da massa trabalhadora, esforços empenhados em sentido de progresso e emancipação. Pobres tontos, esses cuja miopia mental lhes não deixa ver o que, além destes quatro palmos de terra portuguesa, se vai passando mundo em fora! Pobres tontos, que supõem audíveis os seus gritos esgançados em meio do clamor universal, imenso, formidável, dos que querem estabelecer-se numa posição diferente na sociedade, banindo privilégios, derruindo preconceitos, abolido iniquidades! Não vêem, não lhes chega o poder analítico para observar a real posição em que, sob o ponto de vista social, se encontra o mundo. E, todavia, fácil é adquirir-se uma ideia das proporções tremendas já tomadas por este combate insano dos explorados contra os exploradores, dos submissos aos dominantes, de Espartaco aos Césares; fácil é mensurar a imensidade do caminho percorrido pelos que a um tempo se defendem e atacam, de olhos postos numa aurora rutilante que lhes dá a fé, a coragem e a energia inquebrantável, chave da vitória.

As greves, as lutas operárias em Portugal... Mas se o que cá se passa mal consegue ser um reflexo esbatido das lutas titânicas que em todos os países se veem travando! Tem havido e há greves em Espanha, mais amplas, mais profundas, mais aguerridas do que as que em Portugal se verificaram. Há greves em França, e não raro a vitória delas tem forçado o governo a capitulações apreciáveis. Há greves em Inglaterra, e a perspectiva de novos movimentos operários põe em regra na atitude de patrões e governantes um cunho de excepcional benevolência para com os operários. Há greves na Bélgica, nos Estados Unidos, na Alemanha, na Argentina, na Itália, no Brasil, em toda a parte, enfim. Na Hungria e na Rússia houve já mais greves. Houve a revolução do proletariado, conduzindo embora a resultados insuficientes, por enquanto, mas houve a tentativa triunfante duma remodelação social que equilibrasse os direitos e deveres dos privilegiados com os dos até hoje sofredores.

O mundo inteiro é um vulcão, e se as expansões tremendas da cratera se não produziram ainda, porque o

## Os deportados do "Gelria"

Os cinco camaradas deportados do Brasil pelas democráticas autoridades de Santa Cruz, e que ante-ontem desembarcaram em Lisboa, tendo vindo a bordo do vapor *Gelria*, onde foram imediatamente detidos, caso a que os fizemos larga referência, encontram-se incomunicáveis na esquadra do Caminho Novo. Não sabemos que destino tendença o governo dar a esses homens, devendo ser postos em liberdade o mais depressa possível, pois não se compreende que continem detidos essas criaturas que não cometeram nenhum crime.

Estão presos por serem anarquistas, sindicalistas, socialistas? É muito possível. Mas não nos consta que a Constituição admita delitos de opinião, para mais que os presos da esquadra do Caminho Novo não tinham tempo para apreço as suas ideias em Portugal, posto que, mal desembarcaram, sobre eles caiu a fôrça da autoridade, avisando-os com uma detenção arbitrária e inexplicável que acabavam de chegar à liberal, progressiva e democrática República Portuguesa.

Bem irá pois, o sr. S. Cardoso, ordenando a libertação daqueles nossos camaradas, cessando assim uma violência tão revoltante como inexplicável.

**Monso XIII visita Verdun**  
ficando impressionado com o aspecto dos campos de batalha

PARIS, 22. — O rei de Espanha chegou esta manhã a Verdun, onde foi recebido pelo marechal Petain. Muito comovido, depois uma coroa no cemitério morto, onde jazem 5.000 defensores da praça e foi ver os fortes de Daumont e Vaux, cujo aspecto caótico o impressionou vivamente. O rei declarou que os livros não podiam dar a impressão exacta do aspecto do campo de batalha. Voltou para Verdun, sendo muito aclamado pela população, regressando a Paris ás 17,30.

## As greves

### Operários tecelões de seda

Os operários dos tecidos de seda, resolvem continuar em greve enquanto os industriais não resolverem atender as suas justas reclamações de 50 % sobre os salários existentes, encontrando-se possuindo a classe do máximo entusiasmo pela luta que encetou.

## Arquivo Social

COLEÇÃO DE DEPOIMENTOS BURGUESES MOSTRANDO INSUPETAMENTAS MARAVILHAS DO REGIME BURGUES EM GERAL E DA DEMOCRACIA PORTUGUESA EM ESPECIAL

### Parlamentarismo

Regista-se um alheamento deplorável dos partidos, do governo e do próprio parlamento com o país, e vice-versa. Os partidos não apelam para a opinião, o governo não diz o que pensa fazer em relação aos maiores problemas da vida nacional, o parlamento vive uma vida à parte da sociedade cujas aspirações deveria exprimir. Só se deu por ele, há pouco, porque, com uma solicitude que não tem mostrado pelo exame e votação de medidas benéficas para a nacionalidade, apreciou e votou em dois dias, sem dar provas do obstruccionismo ou da incuria de que o acusam, a proposta elevando em 150 por cento os vencimentos dos legisladores, e estabelecendo o vencimento de 500 escudos, aos ministros, além do gôso de automóvel, e da verba de despesas de representação concedida ainda a alguns deputados.

(Da Capital de 22 do corrente, em editoria)

## Perseguições governamentais

### Comissão Pró-Pressos por questões sociais

Reuniu esta comissão ontem para apreciar a "marcha dos documentos para os próximos julgamentos" o que de há muito vem sendo analisado não só em relação aos presos por questões sociais existentes em Lisboa como aos camaradas rurais do Vale de S. Tiago, presos na cadeia de Odeira, os irmãos lavradores do concelho e a quem as autoridades locais obedecem.

Os camaradas expulsos do Brasil, por fazerem propaganda associativa operária, acusados de bolxevistas, foram remetidos para a esquadra do Caminho Novo. São cinco e não sete como ontem noticiamos os camaradas que ali se encontram. Esta comissão vai tratar da sua situação com as autoridades competentes.

Estiveram aqui, participando um, a sua libertação e outros que foram aliciados com o que esta comissão se satisfaz para completo conhecimento da existência de presos por questões sociais.

O caso dos camaradas de Odeira foi entregue ao dr. Sobral de Campos para o conselho jurídico que vai mandar passar procuração aos referidos presos para assim os poder ir defender quando se efectivarem os respectivos julgamentos o que só em Odeira se poderá saber ao certo quando a sua data.

Aos camaradas trabalhadores rurais pede esta comissão para que na medida das suas forças senão esqueça da situação daqueles camaradas do Vale de S. Tiago pois as suas famílias estão lutando bastantes dificuldades.

Sobre a situação do camarada Daniel Machado, preso em Mafra a ordem do ministério da guerra por ter distribuído um manifesto para a reorganização do sindicato local, nada há com referência ao seu julgamento, tencionando esta comissão enviar brevemente aquela localidade um delegado a fim de tratar deste assunto.

Sobre a situação dos camaradas presos no Limoeiro está o assunto afecto ao dr. Sobral de Campos, que diz sofrer a situação de Arsénio Filipe por ainda não se poder proceder à instrução contraditória, visto haver ainda diligências a fazer referentes à instrução do processo por parte do ministério público.

Consta a esta comissão que elementos burgueses se estão empenhando na demora dos processos sobre presos por questões sociais.

Lembra esta comissão à classe operária a solidariedade a prestar a estes camaradas, visto a precária situação de suas famílias.

Refine hoje esta comissão.

### D assalto ao Grémio Lusitano

É o juiz sr. dr. Rocio Pedreira que vai ser confiada a missão de proceder ao inquérito acerca do assalto ao Grémio Lusitano.

### Saudando "A Batalha"

Na última assembleia do Pessoal da Exploração do Porto de Lisboa, foi resolvido felicitar *A Batalha* pela boa orientação que tem seguido e pela maneira lal e corajosa como defende a classe trabalhadora.

### Exportação de sardinha

Foram avisados os exportadores de sardinha pressada em salmoura de que devem enviar ao ministério do comércio nota exacta das quantidades daquela sardinha que tem prontos para embarcar.

### A Rússia defende-se

HELSINGFORS, 20. — Os guardas vermelhos fizeram saltar a ponte do caminho de ferro, próximo de Taesent, na linha que vai para Moscou. — H.

## A ORGANIZAÇÃO SINDICAL DO PORTO

representada por 33 sindicatos, numa reunião conjunta para apreciar graves assuntos que interessam ao proletariado do Norte,

## verbera a atitude de Alfredo Franco

E' unânime, pois, o protesto do proletariado português contra o procedimento do governo e do pseudo-delegado

Conforme noticiamos na correspondência do Porto, que publicamos noutra local, effectou-se no dia 20 do corrente, na cidade invicta, uma importante reunião das direcções dos sindicatos, em número de 33, para apreciar graves assuntos de interesse para os trabalhadores do Porto. Assim, essa importante assembleia, depois de apreciar a questão da carestia da vida, occupou-se do caso da conferência de Washington. Todos os representantes operários foram unânimes em considerar uma burla a nomeação governamental do socialista Alfredo Franco, a quem a organização operária portuguesa não lhe passou procuração. A discussão decorreu animada, havendo frases enérgicas contra os mistificadores que procuram arranjar a sua vidinha. Repetida uma tal representação forjada, foi aprovada a seguinte moção, entre entusiásticos aplausos:

"Considerando que, agora mais do que nunca, se torna indispensável a unificação de todas as forças do operariado para se poder fazer frente às arremetidas da burguesia, no seu último estertor, contra nós dirige, considerando que essa unificação não se conseguirá enquanto o operariado não se resolver a afastar de si os modernos Agrippas que, como todos sabem, são os vendilhões do tempo; considerando que tem sido essas criaturas, com o seu espírito conservador e, por vezes de traição, quem mais tem contribuído para o desmembramento da organização operária; as direcções das associações: Ourives de Prata, Jardineiros, Fiandeiros, Pedreiros, Estofadores, Lateiros, Confeiteiros, Artes Gráficas, Correios e Construtores de Carruagens, Forjadores, Viçãos, Portueiros, Chapeleiros, Tecelões de Seda, Empregados de Comércio, Marceneiros, Carregadores e Descarregadores de Terra e Mar, Encadernadores, Litógrafos, Metalúrgicos, Entalhadores do Norte, Pintores, Marcenistas, Manipuladores de Pão, Tecedores, Electricistas, Fabricantes de Calçado, Fabricantes de Fancaria, Guardas-solares, Empregados das Indústrias Têxteis, Barbeiros, Carpinteiros, Taqueiros, Estucadores e Fumelleiros e Artes Correlativas — reafirmamos especialmente e a convite da U. O. para tratar da carestia da vida, resolvem:

1.º Protestar enérgicamente contra a pretensão do governo em querer fazer acreditar o sr. Alfredo Franco como representante da Organização Operária Portuguesa ao Congresso burguês de Washington;

2.º Dar todo o apoio à Confederação Geral do Trabalho Portuguesa para que ela consiga evitar que tais abusos se repitam, obtendo-se o mais possível que o operariado organizado se imiscua no que só à burguesia interessa;

3.º Saudar e apoiar *A Batalha*, órgão oficial da Organização Operária Portuguesa, pela sua nobre e alta atitude em todos os pontos que tem abordado."

O camarada Braga, dos Ourives de Prata, apresentou também o seguinte protesto:

"Tendo sido nomeado pelo governo um indivíduo de nome Alfredo Franco para representar o operariado organizado português na chamada conferência do trabalho de Washington, a U. O. P., em reunião conjunta das direcções das Associações suas aderentes lavram o seu indignado protesto contra tal nomeação, por a mesma constituir um abuso inqualificável, e porque a Organização Operária, pela voz da sua mais autorizada assembleia — o II Congresso Operário Nacional de Coimbra — resolveu não enviar representação à citada conferência, por não querer colaborar com a classe burguesa internacional."

**Pedreiros de Evora**  
Esta associação reuniu em assembleia geral, na noite de 17 do corrente, para apreciar o relatório do delegado que foi a Coimbra, resolveu lavar o seu protesto contra a nomeação do sr. Alfredo Franco à conferência de Washington, pois fiel às resoluções tomadas no II Congresso Nacional Operário, não reconhece nem responde ao convite do governo.

**Fabricantes de Calçado de Fancaria no Porto**  
Reuniu a direcção desta colectividade e resolveu, entre outros assuntos, lavar o seu mais veemente protesto contra a nomeação dum tal Alfredo Franco, como representante dos trabalhadores portugueses na conferência de Washington. Este cavalheiro poderá representar o governo a burguesia mas nunca a organização operária, que não lhe passou delegação para esse congresso burla."

**Sindicato Unico Metalúrgico**  
No final da assembleia ontem realizada aprovaram os caldeiros e ajudantes um protesto contra a nomeação do sr. Alfredo Franco para representar a classe operária na conferência de Washington.

**Carpinteiros Naveais de Lisboa**  
A assembleia geral aprovou não reconhecer a nomeação pelo governo do sr.

**Impressores Tipográficos de Lisboa**  
Na reunião dos corpos directivos deste sindicato, foi consignado na acta um protesto contra o facto de um illustre desconhecido no movimento operário ir a Washington, intitulando-se como representante do operariado português, mais se resolveu, tornar público o protesto, em harmonia com o convite do comité confederal e ainda por ter esta colectividade reprovado, no Congresso de Coimbra, a ida de delegados operários portugueses a Washington.

**Tribunal de Arbitros Avindores**  
No Tribunal de Arbitros Avindores reuniram-se ante-ontem os arbitros de patrões e operários, para apreciar as bases de um projecto de lei, há tempo apresentado pelo delegado da Associação de Classe dos Trabalhadores da Imprensa de Lisboa.

O projecto foi largamente discutido e apreciado, sendo aprovado na generalidade, sofrendo pequenas modificações na especialidade.

Foi resolvido que o projecto fosse entregue a um advogado para lhe dar forma jurídica, sendo depois levado ao parlamento pelos mesmos arbitros, pedindo para ele a sua aprovação, visto a lei que existe, ser velha, esquecendo-se dela as classes que mais precisam recorrer para este tribunal.

Em seguida foi tratado um caso grave que se diz ter sido praticado em nome do mesmo tribunal, o qual veio provar a reclamação há perto de ano feita ao ministério do Trabalho, para que se fizesse uma sindicância aos actos do mesmo tribunal, sindicância que até hoje ainda se não fez, achando-se vários documentos lacrados e selados no arquivo, o que muito prejudica as pessoas que para o mesmo tribunal recorrem.

**Vidreiros da Amora**  
Na sessão realizada na última terça-feira apreciou esta associação o procedimento do sr. Alfredo Franco que falantemente se intitula representante do operariado português para ir, na verdade, deitar qualidade de agente do governo, à conferência de Washington. Contra esta indigna burla formularam os vidreiros da Amora o seu veemente protesto.

**Trabalhadores Rurais de Beja**  
A direcção deste sindicato, tendo conhecimento de Alfredo Franco ter sido nomeado como delegado do operariado português à conferência de Washington, pelo governo, protesta enérgicamente contra esse facto, para mais que Alfredo Franco não poderá de forma alguma representar o operariado português a quem esse indivíduo não merece confiança alguma.

**Juventude Sindicalista de Beja**  
A assembleia geral reuniu a 20 do corrente, protestando enérgicamente contra a nomeação de Alfredo Franco, como delegado operário à conferência de Washington.

**Empregados Menores do Comércio e Indústria**  
Na assembleia anteontem realizada, aprovaram unanimemente uma moção do camarada Bernardino dos Santos, protestando contra a nomeação pelo governo, do sr. Alfredo Franco, e contra o incorrecto procedimento deste.

**Operários Chapeleiros**  
A direcção apreciou a local incerta na imprensa burguesa acerca da nomeação de Alfredo Franco, por parte do governo, para representar o operariado português na conferência de Washington, por consulta prévia às associações de classe. Não acousou esta associação a recepção de nenhum officio do ministério do trabalho e se recebesse não votaria em tal individuo por não ser sindicalizado, e ter sido traidor ao movimento metalúrgico por 8 horas, segundo a nota officiosa do Sindicato Unico Metalúrgico, e por ser este sindicato fiel às resoluções do Congresso de Coimbra.

## Vida cara e difícil

Apreensão de 15.590 quilos de feijão — Bactalhau e feijão impróprios para consumo

Os agentes de fiscalização Benjamin Dias, João da Costa Júnior e Manuel Gonçalves Barrocas, com a companhia do regedor de S. Tiago, apreenderam a casa Ceiteiros de Lisboa, 15.590 quilogramas de feijão nacional, que o caixeiro da referida firma sonegara. A apreensão deu-se a 20 do corrente mês. Pelos referidos agentes foi levantado um auto noticiário no dia 22 do corrente, até comparência do subdelegado de saúde, de 240 quilos de bactalhau e 140 quilos de feijão pertencente a José Manuel Baltazar, rua do Beato, por os julgar impróprios para o consumo público.

Os mesmos agentes levantaram a Manuel Joaquim Martins, um auto noticiário de 63 sacas de feijão, até comparência do subdelegado de saúde, que se encontraram na cocheira pertencente a José Augusto Cardoso Freire, rua Silva Albuquerque, 2, por o julgar impróprio para o consumo público (cerca de 5.000 quilos aproximadamente).

### Metalúrgicos de Almada

Realizando-se hoje, pelas 19 horas, uma sessão preparatória do comício de protesto contra a carestia da vida, promovido pela União dos Sindicatos de Almada, são convidados os camaradas metalúrgicos a comparecerem na sede da secção de Almada do Sindicato Unico Metalúrgico.

### A exportação de cebola

Parece assente que o governo não concederá autorização para a exportação de cebola, que lhe tem sido solicitada por vários comerciantes.

### A batata

Pelas estações officiais foi comunicado a todas as companhias de caminhos de ferro de que nas suas estações não deve ser levantada qualquer dificuldade para o despacho de batata, visto ser livre o trânsito daquella artigo.

### O açúcar

Foi determinado que as requisições para fora de Lisboa, de açúcar e outros géneros fornecidos pelo Estado, sejam feitas pelas respectivas câmaras municipais e visados pelos respectivos administradores de concelho.

### NO PALCO PARLAMENTAR

### Legislando para os outros

Discursos, Lanchas & Votações

### MENÚ: A reorganização da Escola Industrial da Covilhã — A indemnização a particulares pelos prejuízos causados pela insurreição monárquica — O presidente do ministério levanta a questão do peixe

### Deputados

Preside o sr. Mesquita de Carvalho. Aprovam a acta dos deputados.

O sr. João Baccalar pergunta se já foi satisfeito o requerimento, feito há 15 dias, de documentos pelo ministério da instrução.

Continua depois em discussão o projecto de lei que reorganiza a Escola Industrial da Covilhã.

O artigo 4.º ficou com esta redacção por proposta do sr. Campos Melo: "Na escola haverá, além de aulas, laboratórios, bibliotecas e mais dependências que se julgarem necessárias, officinas de preparação de textos, cartação, penicção e fiação tintureira de têxteis, tecelagem manual e mecânica, acabamento de tecidos, carpintaria, serralharia e fundição de metais, bem como escritório comercial e industrial, museu de história natural, de geologia e de produtos manufacturados e uma biblioteca."

A este artigo foi addido o seguinte § proposto pelo sr. Manuel José da Silva:

§ unico. As instalações a que se refere o presente artigo serão successivamente montadas, harmonicamente com as necessidades do ensino e com as dotações orçamentais.

Do art. 7.º foram eliminadas as palavras "a fim de se poder cumprir o disposto no despacho do ministério da instrução publica datado de 27 de Janeiro de 1919".

No art. 8.º, que especifica os cursos propostos na escola, foi eliminado o de mestre de fabrica sob proposta do ministro do ensino.

O Alvaré dos Santos propõe e é aprovada a seguinte substituição do art. 9.º:

Como preparação para estes cursos, a Escola ministrará um ensino literário (língua materna, francez, geografia e história nacional); um ensino científico (desenho, aritmética, geometria, princípios de física e química, e de história natural); e um ensino pratico (desenho de máquinas e de decoração das tecidos, escultura comercial e industrial, materias primas, tecnologia da fabricação, noções de mecânicos e electricidade e conhecimentos gerais praticos, relativos a todos os cursos).

O sr. Jaime de Sousa apresenta um projecto de lei sobre os officios do exercito metropolitano, da armada e dos quadros coloniais na situação de reserva e reforma e que se seguiram para a França e para a Africa e ali entraram em companhia.

Entrando-se na ordem do dia, o sr. António Maria da Silva discute, ainda na generalidade, o projecto da instrução publica de 27 de Janeiro de 1919.

O orador considera oportuna e acatável as suas ideias em que se baseia. Após a calorosa defesa do projecto feita pelo sr. Mesquita de Carvalho, o projecto é votado e é rejeitado.

Antes de se encerrar a sessão o sr. presidente do ministério manda para a mesa uma proposta autorizando os navios estrangeiros empregados na pesca a trazer e descarregar no porto de Lisboa o peixe fresco colhido fora das aguas territoriais e continentais o produto da sua industria. Foi concedida a urgência e havia sido rejeitada.

O sr. José Salema refere-se ao caso das "mistelas" dos vinhos apresentados em França como portugueses, encarecendo varias perguntas ao governo, perguntando quais as providencias tomadas.

O ministério da justiça que o ministério da agricultura virá ao parlamento dar todas as explicações.

Hoje há sessão.

### Trabalhadores lêde e propaga

### A BATALHA

## A BATALHA

no Porto

Ainda o comício do dia 14 — A traição dos electricistas — Recompensas — O procedimento das autoridades — Como resposta às reclamações operárias, os géneros sobem de preço — Preparação de greve geral — Fala-se novamente num diário operário

PORTO, 21. — Presidida pelo delegado dos Ourives de Prata, secretariado pelos representantes das Indústrias Têxteis e Artes de Viçãos, effectuou-se ontem uma reunião conjunta das direcções dos sindicatos operários e conselho federal. Estavam presentes 33 associações. Expediente: circular da C. O. T.; officios dos Operários Tecelões de Seda, solicitando o auxilio da U. S. O., em consequência de se encontrarem em greve — resolvido enviar-se listas para as associações; dos Carregadores e Encadernadores de Terra e Mar, comunicando haver conseguido que a policia deixasse de fiscalizar o seu serviço, ficando aquella condição a seu próprio cargo; da Liga das Artes de Viçãos, informando que, moré do abandono de trabalho da sua classe, no dia do comício realizado em 14 do corrente, não ser completo, como o compromisso tomado, a direcção se tinha desmitido.

O delegado António Teixeira Alves, afirmou que nem todos os seus camaradas foram amarelos, embora, entristecido com o que se passou, seja um dos membros da direcção que se demittiu.

A propósito será bom frizar, para que aqui sejam bem vistos, os números dos principais traidores condutores: 15, 18, 47, 118, 120, 148, 124, 155 e 167; guardas-freios: 510, 523, 554 e 780, este último suspenso mas que lhe foi perdoad a falta. Todos estes traidores, além do justo premio dado pelo operariado, tiveram a recompensa de 15 dias de licença, ou, caso os não queiram gosar, receberem o equivalente em dinheiro de Judas.

Sobre o assunto falam vários camaradas, sendo todos de opinião que a direcção da Liga das Artes de Viçãos não se deve demittir, mas antes encorajar-se para melhor educar os seus colegas para, no futuro, o seu procedimento ser mais consciencioso e digno.

O camarada Cardoso explicou em seguida a forma como foi recebida a C. A. da U. S. O., quando, depois do comício, ali se dirigiram a fim de entregar as moções aprovadas ao mesmo tempo protestaram contra a maneira pouco digna como o povo foi impedido de seguir pelas ruas após o comício, mandando cercar todas as ruas com a força armada, postando-se diferentes grupos da Cruz Vermelha.

Demonstrou quais as medidas adoptadas pelas autoridades em reposta às reclamações proletárias, salientando que no dia immediato principiaram todos os artigos de primeira necessidade a subir de preço, como por escarneo; em face disto a U. S. O. não deve descurar do assunto da carestia da vida, dizendo que o gesto feito pelo operariado do Porto, no dia 14 do corrente, ficará marcado com letras de ouro; é preciso que os burgueses se convençam de que o povo não pode continuar a viver no caos em que vegeta.

Seguidamente, lê um parecer da C. A. como questão prévia, protestando contra a nomeação do sr. Alfredo Franco como representante do operariado, sem consentimento do mesmo, e contra o resolvido no Congresso de Coimbra.

Passou-se depois à questão da carestia da vida, fazendo-se a chamada pelas direcções isoladamente, a fim de se manifestarem.

O representante dos Ourives de Prata alvitra que se realizem sessões magnas em todas as associações, a fim de resolver se elas estão dispostas a encetar um movimento mais retumbante e se estão prontas a abandonar o trabalho até que as reclamações sejam atendidas.

A mesma opinião tem os representantes dos jardineiros, fiandeiros, pedreiros, estofadores, lateiros, confeiteiros, Artes Gráficas, acrescentando este que as reclamações operárias estão no estomago de cada um, lamentando que a tal classe média, que tanto se queixa como consumidora, não venha até ao seu operário a formular as suas reclamações, imiscuando-se apenas na politica baixa.

Todos os presentes entendem que se deve tratar de uma boa preparação para que o abandono do trabalho seja o mais completo possível.

O representante dos fabricantes de calçado entende que uma vez conhecida a força da U. S. O., como se viu no comício ultimamente effectuado, já se devia ter posto em pratica um gesto mais altivo, visto que já são passados oito dias e, como única resposta, só se obteve uma mais complicada rotulagem dos assambarcadores. Falam ainda outros delegados sobre a situação económica do operariado.

Nessa mesma reunião o camarada Lucena, em nome do secretário geral da U. S. O., alvitra a necessidade da criação dum jornal diário operário órgão da organização operária do Porto, pedindo para que as direcções de todas as associações façam os seus organogramas, a fim de dizer qual o auxilio monárquico. Sobre o assunto falam os delegados dos picheiros, carpinteiros e encadernadores.

**Prosssegue a greve dos tecelões de seda**  
A greve dos tecelões de seda ainda não terminou. Os industriais persistem na sua resistência, alegando mil coisas próprias da sua qualidade social. Segundo afirmações, estão na disposição de conservarem as suas portas encerradas por mais de um mês, com o intuito



